

# TEMPO DE RESTAURAÇÃO

Da ridicularização ao êxito

Ne 4.1-6

Introdução:

Basta você ter um propósito e aparecem os desestimuladores de plantão: pessimistas, invejosos, incrédulos, tímidos, preguiçosos, discordantes, etc.

Será que vai dar certo? Será?

Tem certeza que está tudo certo?

E se não der certo, o que fará?

Não é muita areia para o seu caminhão?

Mas os pessimistas não são o único problema em um projeto, existe a adversidade declarada a qualquer direção que escolher, por melhor que seja a intenção. Neemias tinha o projeto de reconstruir os muros de Jerusalém e conseqüentemente a cidadania e dignidade do povo, mas ele tinha uma verdadeira oposição.

Oposição pode se manifestar de maneiras diferentes e isso não se restringe quando tem um projeto.

Pode ser uma resistência pessoal fundada ou não.

No caso de Neemias, ele enfrentou muitas formas de oposição. Nestes primeiros seis versos do capítulo 4, está bem no meio do trabalho feito pelo povo.

Se você está envolvido em algum projeto ou somente vivo, poderá enfrentar o que Neemias e o povo enfrentaram.

Nesse caso o objetivo seria de inviabilizar a obra de reconstrução do muro da cidade.

A ação gerou descontentamento, contrariedade e revelou sua insegurança.

**Ne 4.1** *Quando Sambalate soube que estávamos reconstruindo o muro, ficou furioso. Ridicularizou os judeus.*

O que significaria os judeus voltarem à sua terra em segurança? Competição, poder regional, intrigas antigas? Isso em si já podia revelar certos temores.

A partir disso ele começou uma abordagem zombadora, ridicularizadora e desdenhosa como uma forma de gerar crise de autoestima e desânimo diante das impossibilidades destacadas

**Afirmiação Teológica:** A determinação de fazer o que Deus quer encontrará objeções e tentativas de provocar desistências.

Com seu exemplo, Neemias nos apresenta uma maneira sábia de tratar com os opositores que usam da ridicularização.

# TEMPO DE RESTAURAÇÃO

Vamos entender primeiramente esse tipo de abordagem e depois aprendemos com ele como tratar situações assim.

## A configuração da oposição ridicularizadora

*Ne 4.1 Quando Sambalate soube que estávamos reconstruindo o muro, ficou furioso. Ridicularizou os judeus*

Usa da estratégia de desdém, de desqualificar os obreiros e sua obra.

Veja que ele não estava só. A obra de falar mal é naturalmente acompanhada de ouvidos e aplausos. Por que as pessoas que são críticas e reclamadoras se encontram com tanta eficácia? Ele sempre é citado em primeiro lugar o que indica que era o líder da oposição.

Sambalate não podia reclamar ao rei, pois ele autorizara. Era um observador contrariado por não aprovar a obra e agia na sua confiança de ser superior, mas sua ira demonstra a sua fraqueza.

Não me admiro que hajam críticas, admiro-me que os críticos tenham encontrado em você um ouvido atento.

*Ne 4. 2 e, na presença de seus compatriotas e dos poderosos de Samaria, disse: (NVI)*

*Ne 4.2 Então, falou na presença de seus irmãos e do exército de Samaria e disse: (RA)*

Veja que na RA traz exército, o que podia ser uma milícia ou mesmo um número de soldados persas que defendiam as fronteiras persas na região. Isso indica que além de constrangimento ele era uma ameaça.

## Cinco declarações

Sambalate abordou o povo com cinco perguntas retóricas e Tobias acrescentou um comentário. Veja:

*Ne 4.2 Então, falou na presença de seus irmãos e do exército de Samaria e disse: **Que fazem estes fracos judeus? Permitir-se-lhes-á isso? Sacrificarão? Darão cabo da obra num só dia? Renascerão, acaso, dos montões de pó as pedras que foram queimadas?***

**Desqualificação dos envolvidos:** pergunta intentava derrubar a visão própria acerca de si e de suas possibilidades. O que os outros esperam de uma pessoa afetam essa pessoa. Esperar muito motiva, enquanto não esperar nada, destrói.

Você se lembra de algum comentário desqualificante a seu respeito? Por mais que seja verdade, não ajuda a motivar a maioria das pessoas, nem tão pouco se é mentira.

Em ambos os casos, verdade ou mentira, desperta o senso de autodefesa que quer sobreviver às críticas.

Judeus sabiam ser poucos para a grandeza da tarefa.

# TEMPO DE RESTAURAÇÃO

*Ne 4.2 Então, falou na presença de seus irmãos e do exército de Samaria e disse: Que fazem estes fracos judeus? Permitir-se-lhes-á isso? Sacrificarão? Darão cabo da obra num só dia? Renascerão, acaso, dos montões de pó as pedras que foram queimadas?*

**Será permitido:** podia relacionar a um questionamento da autorização do rei. Lembre-se que na história de reconstrução de Jerusalém já houvera permissão e proibição.

Podia ser um questionamento de Deus permitiria que isto acontecesse. Alguma expressão de confiança em Deus estava sendo minada.

Alguém que ao invés de estimular sua fé acaba sendo um esvaziador de sua confiança.

*Ne4.2 Então, falou na presença de seus irmãos e do exército de Samaria e disse: Que fazem estes fracos judeus? Permitir-se-lhes-á isso? Sacrificarão? Darão cabo da obra num só dia? Renascerão, acaso, dos montões de pó as pedras que foram queimadas?*

*Ne3.1Então, se dispôs Eliasibe, o sumo sacerdote, com os sacerdotes, seus irmãos, e reedificaram a Porta das Ovelhas; consagraram-na, assentaram-lhe as portas e continuaram a reconstrução até à Torre dos Cem e à Torre de Hananel.*

**Sacrificarão?** A obra de reconstrução era seguida de expressão de adoração e de consagração daquela parte ao Senhor.

Sua ideia ao dizer isso, é que nem haveria motivo de adoração por não concluírem, nem consagração ao Senhor. Se Deus não os permitisse, nada disso seria possível

*Ne 4.2 Então, falou na presença de seus irmãos e do exército de Samaria e disse: Que fazem estes fracos judeus? Permitir-se-lhes-á isso? Sacrificarão? Darão cabo da obra num só dia? Renascerão, acaso, dos montões de pó as pedras que foram queimadas?*

**Um dia só:** Questiona se fariam tudo no mesmo dia, hoje. Talvez fazendo piada com o empenho dos que trabalhavam no muro.

*Ne4.2 Então, falou na presença de seus irmãos e do exército de Samaria e disse: Que fazem estes fracos judeus? Permitir-se-lhes-á isso? Sacrificarão? Darão cabo da obra num só dia? Renascerão, acaso, dos montões de pó as pedras que foram queimadas?*

*Ne 1.3Disseram-me: Os restantes, que não foram levados para o exílio e se acham lá na província, estão em grande miséria e desprezo; os muros de Jerusalém estão derribados, e as suas portas, queimadas.*

**Queimadas:** As pedras utilizadas eram calcárias que se queimadas, ficavam pretas e perdiam sua firmeza. Na verdade, chagavam a virar pó.

Ele desqualifica o material utilizado na obra: as pedras que lá estavam desde que foi destruída. Precisariam de um milagre 'renascerão'

Vendo no verso 1.3, as pedras não foram queimadas, mas sim os portões.

Tobias acrescentou:

# TEMPO DE RESTAURAÇÃO

*Ne 4.3 Tobias, o amonita, que estava ao seu lado, completou: Pois que construam! Basta que uma raposa suba lá, para que esse muro de pedras desabe!*

Que qualidade de muro seria essa? Nas descobertas dos muros por arqueólogos, constatou-se que os muros tinham ao menos 2,70m de espessura. Não haveria chance de um animal pequeno derrubá-lo.

Na sua estratégia, usavam de meias verdades e mentiras completas para os desanimar. Passamos por isso.

Pode ser um comentário dos pais – alguns aqui nunca ouviram uma palavra de reconhecimento

## **A resposta sábia à ridicularização humilhante**

Uma das provas da liderança/maturidade é como se trata com oposição. Dedicção sabedoria, fidelidade, enérgico. Oposição pretendia causar temor e desânimo. Como reagiu Neemias?

**Não se defendeu diante dos opositores** (o que não está escrito) – Essa é uma armadilha para orgulhosos que querem sempre ter a razão ou serem bem vistos por outros: sair se defendendo dando ao outros uma importância maior do que a que efetivamente tem.

As ações ou falas dos que se opõe a você não precisam ser respondidas. Gasta-se muita energia e constrangimento tratando com pessoas o que elas fazem em contrário a seu bem-estar.

A.W. Tozer diz: *“que um dos votos para se obter poder espiritual é nunca se defender”*. Muitas são as vezes que podemos aplicar isso. Você pode viver bem em meio a críticas e falta de aprovação. Não torne importante o que não é importante.

**Trate com quem deve tratar: Deus** – Veja que ao invés de tratar com homens, sua abordagem foi com o próprio Deus. Ele orou e passou a Deus a tarefa de cuidar desta questão. Neemias embora fosse um homem de ação, ele primeiro orou.

*Ne 4.4 Ouve-nos, ó Deus, pois estamos sendo desprezados. Faze cair sobre eles a zombaria. E sejam eles levados prisioneiros como despojo para outra terra.*

Essa é uma abordagem bem semelhante ao Senhor Jesus conforme Pedro desenvolve. Ele se entregava para que Deus fizesse justiça a Ele mesmo. Deixe de ser orgulhoso ao ponto de as contrariedades serem motivo de confrontos inúteis além de satisfazer seu orgulho

*1Pe 2.21 Para isso vocês foram chamados, pois também Cristo sofreu no lugar de vocês, deixando-lhes exemplo, para que sigam os seus passos. 22 Ele não cometeu pecado algum, e nenhum engano foi encontrado em sua boca. 23 Quando insultado, não revidava; quando sofria, não fazia ameaças, mas entregava-se àquele que julga com justiça.*

**Busque a vingança certa** – Por outro lado, sua abordagem foi bem distinta do Senhor que orou pedindo em favor de seus agressores, ou das orientações do apóstolo Paulo

# TEMPO DE RESTAURAÇÃO

**Mt 5:44** Eu, porém, vos digo: **amai** os vossos inimigos e **orai** pelos que vos perseguem;

**Lc 23:34** Contudo, Jesus dizia: **Pai, perdoa-lhes**, porque não sabem o que fazem. Então, repartindo as vestes dele, lançaram sortes.

**Rm 12.17** Não retribuam a ninguém mal por mal. Procurem fazer o que é correto aos olhos de todos. **19** Amados, nunca procurem vingar-se, mas **deixem com Deus a ira**, pois está escrito: **Minha é a vingança; eu retribuirei, diz o Senhor.**

**Rm 12.20** Pelo contrário: Se o seu inimigo tiver fome, **dê-lhe de comer**; se tiver sede, **dê-lhe de beber**. Fazendo isso, você amontoará brasas vivas sobre a cabeça dele. **21** Não se deixem vencer pelo mal, mas **vençam o mal com o bem.**

Ele ora pedindo como o fez salmistas e Jeremias

**Ne 4.4** Ouve-nos, ó Deus, pois **estamos sendo desprezados**. Faze cair **sobre eles** a zombaria. E sejam eles **levados prisioneiros** como despojo para outra terra. **5** Não perdoes os seus pecados **nem apagues as suas maldades**, pois provocaram a tua ira diante dos construtores.

Identifica o motivo da oração – desprezo

Ele não pede perdão, mas pede justiça. A vingança que pertence a Deus.

Suas palavras voltem-se contra eles

Levados prisioneiros

Não os perdoes / ignore suas faltas

Perdão também envolve a compreensão de que Deus é o único vingador legítimo e confiar que faça justiça é perdoar também, mas sem espírito vingativo.

Uma boa razão para fazer isso. Ele não estava em busca de vingança pessoal, mas vingança divina por entender que a ação deles era contrária à obra de interesse divino.

Sendo que Deus inspirava a obra, a rejeição e desprezo seriam contra Deus, mesmo que não tivesse o pronome na segunda pessoa 'te provocaram à ira'

**Ne 4.5** Não perdoes os seus pecados **nem apagues as suas maldades**, pois provocaram a tua ira diante dos **construtores.**

A quem pertence sua vida? Deixe com Ele.

Sua oração foi por:

- Se fizesse justiça contra o pecado
- Para Deus agir e não por vingança pessoal
- Zelo pela obra e honra de Deus. A oposição era contra o propósito de Deus.
- Visava o encorajamento do seu povo

**A caminho do êxito**

# TEMPO DE RESTAURAÇÃO

Destaco na ação de Neemias, que poderia ficar na sua casa, casa do governador, e que o povo se lixasse, mas sua ação foi bem distinta: ‘Estamos’ – problema era com ele. Ele não se escondeu na casa do governador. Ele não se incluiu na lista dos que faziam a obra no capítulo 3, mas nos problemas, sim.

**Ne 4.4** *Ouve, ó nosso Deus, pois **estamos** sendo desprezados; caia o seu opróbrio sobre a cabeça deles, e faz que sejam despojo numa terra de cativo.*

Apesar da ação do adversário, a obra continuou.

**Ne 4.6** *Nesse meio tempo **fomos reconstruindo** o muro, até que em toda a sua extensão **chegamos à metade** da sua altura, pois o povo estava **totalmente dedicado** ao trabalho.*

Obra continuou apesar dos esforços em pará-los. “Os cães ladram e caravana passa.”

Todo o muro a meia altura ou meia largura. ‘Até sua metade’

Povo estava com seus corações inspirados. Confiança na fidelidade, coragem e determinação... fé  
unidade e dedicação...

## Perguntas de Aprofundamento do Estudo

- 1) Hoje você identifica algum ou alguns opositores em suas atividades? Compartilhe com o grupo.
- 2) Você tem sido rigidizado diante de seus opositores? Por qual motivo?
- 3) Diante de seus acusadores, como você tem se portado? Qual tem sido suas respostas?
- 4) Com quem você tem deixado a sua vingança? Releia Mt5.44; Lc23.34; Rm12,17 e 20 a 21.
- 5) Diante de oposição você para/bloqueia ou “respira fundo” e segue em frente? Compartilhe uma situação que você paralisou e uma situação que você continuou. Como foram os resultados?